**FORMAÇÃO DOCENTE EM MOVIMENTO: EXPERIÊNCIAS PRÉVIAS AO ESTÁGIO NO NÚCLEO DE ATIVIDADES PARA PROMOÇÃO DA CIDADANIA (NAP) / UNIMONTES**

Samara Cardoso Dias Barbosa

Universidade Estadual de Montes Claros

samaracardosodiasbarbosa@gmail.com

Geovana Dias Fonseca

Universidade Estadual de Montes Claros

geovadiasfonseca228@gmail.com

Pablo Vinicius Ferreira Silva

Universidade Estadual de Montes Claros

Pablovini625@gmail.com

**Eixo: Saberes e Práticas Educativas**

**Palavras-chave:** **universitária; Ensino-aprendizagem; Formação docente**

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

O presente relato de experiência tem por objetivo discutir as contribuições do projeto de extensão do Núcleo de Atividades para Promoção da Cidadania (NAP), da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes),para a formação inicial de licenciandos e o apoio pedagógico a estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio de escolas públicas da cidade. O projeto oferece reforço escolar gratuito em diversas disciplinas do currículo da educação básica. A partir desse aspecto, levantamos o questionamento do quão proveitoso ou não tem sido a atuação dos licenciandos no projeto, assim como os impactos gerados nos alunos pelas atividades desenvolvidas.

**Problema norteador e objetivos**

Nosso trabalho busca responder como as experiências de extensão obtidas durante a realização do projeto, podem contribuir com a formação docente e com o ensino dos estudantes que frequentam o projeto. O objetivo é relatar como o NAP se constitui como espaço formativo de mão dupla, tanto para os graduandos, quanto para os estudantes que frequentam o projeto.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Para a realização desta pesquisa lançamos mão do recurso da metodologia qualitativa, para analisarmos relatos e experiências obtidas, tanto por meio das observações realizadas durante esse primeiro trimestre, quanto dos relatos de docentes que frequentaram o projeto e hoje já se encontram na sala de aula.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A fundamentação da prática baseou-se nas discussões que são realizadas por autores como: Tardif (2014), Nóvoa (1995) e Freire (1996), que em suas obras encontramos sustentação para discutirmos as constituições do saber docente, a prática como espaço formativo e a educação como ato transformador. Esses fundamentos foram as âncoras que deram as bases para a construção da nossa perspectiva de que o programa NAP pode ser compreendido enquanto um espaço de formação crítica e engajada.

**Resultados da prática**

A partir da realização dessa experiência , tornou-se possível inferir que o projeto manifesta benefícios tanto para os estudantes atendidos — que demonstram melhoras no desempenho escolar e aumento da autoestima — quanto para os acadêmicos, que se deparam com os desafios e as potências do ensino público brasileiro.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência em questão demonstra significativa importância social ao contribuir para a inclusão educacional, a ampliação da equidade de oportunidades e o fortalecimento da formação cidadã. Conclui-se que programas de extensão como o NAP ampliam os horizontes da formação universitária e colaboram com a valorização do campo educacional, num cenário marcado pela carência de profissionais da educação e pelo desinteresse crescente pela licenciatura. A prática relatada articula-se diretamente com o eixo temático “Saberes e Práticas Educativas”, ao promover o diálogo entre teoria e prática e reafirmar o papel social da universidade pública.

**Considerações finais**

A participação dos acadêmicos como monitores proporciona uma vivência concreta da prática docente, mesmo antes dos estágios obrigatórios, permitindo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, vínculos afetivos com o magistério e o fortalecimento da identidade docente, promovendo assim uma formação crítica e transformadora.

**Referências**

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.